



PREVMMAR - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Este relatório de gestão atuarial Nível I e II foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do **PREVMMAR – Serviço de Previdência dos Servidores Municipais de Maracaju MS** ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de *“auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade”*

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- *Nível I: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- *Nível II: Idem ao Nível I.*
- *Nível III: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- *Nível IV: Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão de 21 de março de 2018).



Tabela 1. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	26,82	34,25	+7,43
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,08	0,07	-0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,01	0,01	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,28	0,00	-0,28
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	5,10	5,79	+0,70
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	2,95	2,91	-0,04
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	3,01	3,01	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	11,42	11,79	+0,37
Receitas de Investimentos	4,07	8,08	+4,00
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	6,93	6,50	-0,43
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	1,30	1,18	-0,13
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,92	+0,92
Outras Despesas	0,49	0,00	-0,49
Total das Despesas Previdenciárias	8,72	8,60	-0,12

Tabela 2. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	25,05	37,86	+12,81
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,08	0,09	+0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,01	0,01	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,40	0,00	-0,40
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	4,76	8,10	+3,34
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	2,76	3,14	+0,39
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	2,68	2,68	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	10,68	14,02	+3,34
Receitas de Investimentos	5,63	5,10	-0,53
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	7,74	6,65	-1,09
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	1,24	1,10	-0,14
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,98	+0,98
Outras Despesas	0,47	0,00	-0,47
Total das Despesas Previdenciárias	9,45	8,73	-0,72



Tabela 3. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2019:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2019		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	29,79	49,46	+19,68
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,10	0,10	-0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,01	0,01	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,46	0,00	-0,46
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	5,66	7,73	+2,07
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	3,28	4,25	+0,98
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	1,22	1,22	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	10,73	13,32	+2,59
Receitas de Investimentos	7,19	9,60	+2,41
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	9,41	9,18	-0,23
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	1,47	1,44	-0,04
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	1,19	+1,19
Outras Despesas	0,50	0,00	-0,50
Total das Despesas Previdenciárias	11,38	11,81	+0,42

Tabela 4. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2017 a 2019:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Acumulado 2017 a 2019		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	81,66	121,58	+39,92
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,26	0,25	-0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,04	0,03	-0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	1,14	0,00	-1,14
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	15,52	21,62	+6,11
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	8,98	10,31	+1,33
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	6,91	6,91	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	32,84	39,13	+6,29
Receitas de Investimentos	16,89	22,78	+5,89
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	24,09	22,34	-1,75
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	4,02	3,71	-0,30
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	3,09	+3,09
Outras Despesas	1,45	0,00	-1,45
Total das Despesas Previdenciárias	29,56	29,14	-0,41

Como podemos observar no exposto nas Tabelas 1 a 4, as receitas previdenciárias totais observadas nos exercícios 2017, 2018 e 2019 ficaram acima das previstas nas avaliações atuariais do período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 6,29 milhões acima do valor projetado.

Já em relação às despesas previdenciárias observadas nos exercícios de 2017, 2018 e 2019, chegamos a uma diferença total de R\$ 0,41 milhões abaixo das projeções atuariais.

A diferença nas projeções de receitas e despesas anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

Os reajustes acima do esperado nas projeções atuariais acabam afetando também a projeção de receitas. A receita projetada também é subestimada pois nas avaliações atuariais não foi considerada a hipótese de novos entrados ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação. Esta situação é determinada no § 7º, artigo 17 da Portaria MPS 403/2008, alterada pela Portaria MPS 563 de 26 de dezembro de 2014.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2018, ano-base 2019, consideramos que não haveria mais nenhuma contratação no âmbito do serviço público municipal de Maracaju, mas na prática houve 397 admissões em 2019. Esta realidade provocou um aumento de receita efetiva em relação à estimada. Também observamos um ganho financeiro nas aplicações acima da meta atuarial, representando um valor excedente total de R\$ 5,89 milhões.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadora voluntária e os reajustes e incorporações que serão efetivados pelo município aos servidores ativos, com reflexo nos benefícios de aposentadoria e pensão com direito à paridade.

No geral o resultado consolidado entre receitas e despesas foi de R\$ 12,59 milhões favorável ao resultado atuarial, sendo que consideramos uma receita total efetiva de R\$ 12,18 milhões acima do projetado e uma despesa de R\$ 0,41 milhões acima dos valores estimados nas avaliações atuariais destes 3 exercícios.



Tabela 5. Evolução dos Resultados e da Massa de Segurados – 2017 a 2019:

Item	2017	2018	2019
Data-Base da Avaliação	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Número de Servidores Ativos	972	983	1.318
Valor Médio da Remuneração do Ativo (em R\$)	2.064,70	2.424,47	2.525,82
Número de Beneficiários (Aposentados + Pensionistas)	264	266	316
Valor Médio dos Benefícios (em R\$)	2.272,80	2.519,89	2.683,33
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	1.236	1.249	1.634
Custo Total do Plano (em R\$ Milhões)	263,29	301,39	330,11
Nº Beneficiários / Nº Ativos	3,68	3,70	4,17
Custo do Plano (em % da Folha)	114,77%	107,92%	70,37%
Déficit / Superávit Atuarial (em R\$ Milhões)	0,52	8,01	68,65
Déficit / Superávit em % Folha	0,23%	2,87%	14,63%
Folha Salarial Futura (em R\$ Milhões)	229,41	279,27	469,11
Saldo dos Demais Parcelamentos (em R\$ Milhões)	13,96	16,99	20,55
Valor dos Investimentos do Plano (em R\$ Milhões)	58,67	66,71	77,56
Rentabilidade Anual	13,31%	8,39%	14,18%
Meta Atuarial (IPCA-IBGE + 6% ao ano)	8,19%	9,59%	10,78%
Resultado Anual em Relação à Meta	+4,73%	-1,09%	+3,07%

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas três avaliações, destacamos:

- observamos uma variação do número de servidores ativos de 2018 para 2019 em decorrência de novas contratações e um aumento natural do número de beneficiários (aposentados e pensionistas);
- com isso a relação do número de ativos por beneficiário sofreu uma variação dos três períodos avaliados, sendo 3,68 em 2017, 3,70 em 2018 e 4,17 em 2019;
- avaliamos que no período analisado se justificaria a adoção da hipótese de reposição de servidores ativos ou de gerações futuras;
- a não adoção da hipótese de gerações futuras provocou uma mudança importante nos resultados do exercício de 2017, em especial o custo total do plano de a folha salarial futura;
- também observamos uma evolução importante do saldo dos investimentos no período, passando de R\$ 58,67 milhões para R\$ 77,56 milhões, demonstrando que há um processo de capitalização em andamento;
- as obrigações do plano crescem anualmente devido aos reajustes de remunerações e proventos e ao aumento do número de segurados ativos e beneficiários;

Pelos dados apresentados fica demonstrado que o modelo de financiamento está sendo preservado, apresentando as características desejadas e atendendo todos os requisitos legais e fiscalizatórios aplicáveis. Todos os cálculos atuariais e de qualquer área, deve procurar demonstrar um resultado seguro e confiável para os envolvidos. No caso das projeções os resultados apontam sempre uma receita um pouco menor e despesas um pouco maiores do que as observadas.

Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações do PREVMAR-Maracaju são suficientemente conservadoras e aderentes às principais hipóteses utilizadas. Sendo assim, podemos considerar que as avaliações atuariais realizadas no período, apresentaram projeções bem ajustadas a realidade.

Curitiba, 15 de outubro de 2020.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luiz Cláudio Kogut".

Luiz Cláudio Kogut
Atuário - Miba 1.308

ACTUARIAL – ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.